



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ATA 106 - Aos 13 dias do mês de Julho de dois mil e dez na sede do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, situado na Rua Artur Machado, nº. 553 - Casa dos Conselhos iniciou às 14:19h mais uma plenária com a abertura do presidente Claiton dando as boas vindas aos conselheiros e pedindo a leitura das atas anteriores, a conselheira Eide fez a leitura da ata 103, onde foram feitas algumas alterações tais como: a Casa aberta em parceria com Retiros de Eros tem por finalidade abrigamento de adolescentes do sexo masculino não só dependentes químicos ou egressos. O atendimento se dará para até 15 adolescentes e a cessão será de dois servidores. Após feitas às alterações foi aprovada por unanimidade. A ata nº 104 foi lida pela conselheira Fabiana, após a leitura foi aprovada com uma abstenção. Eide prosseguiu com a leitura da ata 105 que foi aprovada com duas abstenções. Claiton informa que foi convidado para participar da diretoria de uma TV Comunitária que será instalada em Uberaba, a participação dele será para mostrar o trabalho das instituições a fim de promover o trabalho social no município. Eide toma a palavra informando que no dia 30 de junho foi enviado ao MDS através do site Suasweb os dados referente ao Plano de Ação 2009/2010 pelos conselheiros Eide, Claudia e Claiton. Seguindo a pauta no item 3-Informes, o presidente convidou a Subsecretária da SEDS, Cristina Paranhos, para relatar a reunião do COGEMAS, ela inicia a fala justificando que como foi deliberado em plenárias anteriores está sendo usado o recurso do IGD do município para cobrir as despesas de viagem e hospedagem para participação no COGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social e também do 12º CONGEMAS – Encontro Nacional do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social que aconteceu nos dias 29 a 31 de março de 2010 em Natal/RN, Cristina justifica a demora dos repasses das informações como havia ficado acordado que foi devido a problemas de saúde. Desde a Primeira Conferência Nacional de Assistência Social vem acontecendo esses encontros. Esses encontros são embriões de Políticas Públicas de Assistência Social, mais de 2000 municípios estiveram presentes. No dia 29 de março de 2010, foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre o MDS, o Ministério da Justiça e a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres. O objetivo do Termo é a capacitação de técnicos de nível superior dos CRAS e CREAS que ocorrerá a partir do segundo semestre do corrente ano. No dia 30/03 houve uma reunião por regiões do Brasil. Vários temas foram debatidos. Na reunião do Sudeste, algumas sugestões foram destaques, sendo devidamente aprovadas pelos presentes. Dentre elas estão: Espírito Santo: encontro entre gestores da Educação, Saúde e Assistência Social, discussão da judicialização da Assistência Social, uma vez que vários técnicos, gestores e co-gestores, apontaram ingerência do Ministério Público e do Judiciário como entraves para a gestão da Assistência Social dos municípios. Rio de Janeiro: capacitação efetiva na gestão para a política fortalecer, permitindo o surgimento de novas lideranças, bem como permitindo que o corpo técnico se habilite também para a atuação na gestão. São Paulo: reuniões feitas entre técnicos e gestores da assistência social e Promotores de Justiça, para entendimento da política e construção de propostas de ações. O Ministério Público nesse Estado vem cobrando a composição efetiva dos CRAS e CREAS. Minas Gerais: capacitação e discussão da NOB/RH. Discussão junto a deputados federais sobre a votação da NOB/SUAS que está parada. Formação de grupos de trabalhos regionais para atuação mais efetiva e exitosa nas medidas sócio-educativas, na tipificação de serviços e para a população de rua. Encontros regionais serão organizados pelo Colegiado Estadual, permitindo a troca de experiências, bem como a organização dos serviços de acordo com as realidades regionais. As cidades de Araguari e Ituiutaba levantaram questões como a importância da representatividade de diversas regiões tanto no Colegiado Estadual como Nacional, uma vez que a chapa para o Colegiado Nacional já estava montada mesmo antes do Encontro, centralizada apenas em alguns Estados Brasileiros. Foi levantando também a atuação dos agentes políticos que ali estavam (inclusive com a presença de alguns prefeitos) para que a assistência social seja melhor contemplada no PAC2. Uberaba levantou algumas questões e conduziu alguns debates, concluindo com algumas sugestões: a precarização dos trabalhadores da assistência social, onde se propõe tornar a NOB/RH lei; chamar o Tribunal de Contas para a discussão da tipificação dos serviços de assistência social, para que haja um entendimento comum, trabalhando com prazos, para que a assistência social deixe prestar serviços na área da saúde; utilizar a mobilização existente no país dos agentes políticos através dos Colegiados Estaduais para a definição de um percentual orçamentário para a assistência social, somando forças com as deliberações e solicitações das Conferências Nacionais; normatizar a criação de Fundos Municipais para que os mesmos

passem a funcionar na prática; construir as chapas para formação do Colegiado Nacional contemplando as diversas regiões brasileiras; discussão do papel político do Colegiado Nacional e sua melhor utilização a favor da política de assistência social; Carta de Natal. Como consequência da exposição das sugestões a partir da condução dos debates conduzidos por Uberaba, a presidente do COGEMAS de Minas Gerais, Julia Restore, convidou a representante de Uberaba a se reunir com ela em Belo Horizonte, para que juntos, organizem uma pauta de discussão para as próximas reuniões do Colegiado, bem como iniciem a elaboração de um documento pelo Estado, para que Minas Gerais desencadeie quem sabe uma discussão nacional referente aos temas levantados por nossa cidade. Além das discussões foram oferecidas várias oficinas sendo que Uberaba optou pela de Planejamento, ministrada por Francisca, Diretora de Gestão do SUAS de João Pessoa, que expôs mais a experiência de João Pessoa e sua construção da política de assistência social e Jaime Rabelo Adriano, do MDS, que apontou pontos mais precisos de um bom planejamento. Um novo encontro com os representantes da região Sudeste ficou agendado para agosto provavelmente no Rio de Janeiro. Foi sugerida uma Carta de Natal para a próxima que acontecerá em 2011 em Gramado/RS. O conselheiro Sr. Antônio coloca que gostaria de conhecer o Plano Municipal de Assistência Social. Claiton fala que o último foi feito em 2005 e o próximo a ser construído será este ano, pois é confeccionado de 4 em 4 anos. Cristina reforça que a verba do IGD está sendo utilizado para as capacitações, 90% está sendo gasto nas viagens à Belo Horizonte do COGEMAS, são encontros mensais. O presidente agradece a presença da subsecretária e convida Michelle Carvalho, presidente do COMDICAU para o uso da palavra. Michelle inicia agradecendo a abertura do conselho e saudando a todos, o motivo da presença é referente aos 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, muito discute sobre os avanços e desafios do ECA. Houve muitos avanços nas áreas da política, educação, saúde e assistência social, na contramão percebem-se a institucionalização de um número muito grande de crianças e adolescentes. Há uma lacuna que deve ser vista, pois ainda há muitas controvérsias. Michelle diz contar com a parceria deste conselho para as discussões acerca do ECA. Em seguida agradece a oportunidade. Claiton agradece a presença da também presidente e segue para o item 4 – Comissão do SIM - Luis Guilherme apresenta os dados do mês de Junho onde tiveram 286 atendimentos e o saldo no último dia do mês era de R\$ 21.506,57, houve a reunião da comissão e somente o conselheiro Luis Guilherme não compareceu, o relatório foi aprovado por unanimidade. No item 5 - Aprovação do Termo de Aceite do CREPOP foi colocado pela subsecretária da SEDS Cristina Paranhos que o Governo Federal criou o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras drogas, e por entender que a população em situação de rua está intimamente ligada ao uso de substância psicoativas, especialmente o Crack. Segundo a OMS, Organização Mundial da Saúde a questão das drogas é uma questão de saúde, porém com um pé na Assistência Social. O Governo do Estado, através da SEDESE, alocou recurso para este fim e o município tinha prazo para preencher o Termo de Aceite que após seria passado em plenária do Conselho para referendá-lo. Coloca ainda que o que se sabe é que o CREPOP funcionará no CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, com equipe multiprofissional específica. O referido Termo foi feito em 24/06/10. Claudia Cristina coloca que o recurso será de 13 mil reais/mês a ser depositado a partir de novembro de 2010 para o CREPOP/Serviço Especializado para População em Situação de Rua, bem como o município realizou a opção de receber para o CREAS/MSE-Medida sócio educativa, o valor de R\$ 2.200,00/mês a partir de junho 2010. Ficando assim: até o final de 2010, o município receberá para o CREAS/MSE: 15.400,00, ou seja, sete parcelas de R\$2.200,00 e para o CREPOP/Serviço Especializado para População de Rua: R\$ 26.000,00 em duas parcelas de 13mil reais. Claudia informa que será realizado no próximo dia 20/07 em Belo Horizonte, uma oficina de trabalho “Serviço de Proteção Social Especial para o Migrante” que objetiva verificar a implantação e a qualificação da prestação do serviço nos municípios onde ela participará e informará sobre a dinâmica do referido trabalho em próxima plenária. O termo foi aprovado por unanimidade. Eide e Ana Paula tomam a palavra para a discussão e aprovação RCC, item 6, primeiramente colocam sobre o pouquíssimo retorno que tiveram dos questionários e reforçaram a importância da participação dos conselheiros em todos os assuntos que são competência do mesmo, passando a apresentação das informações compiladas dos questionários para a produção das respostas, algumas foram discutidas, e em seguida aprovadas por unanimidade. No item 7-Pedido de Inscrição da Associação Evangélica Beneficente-IDE foi passado à palavra para a Assistente Social da SEDS Elaine Ferreira, onde a mesma explica que ela e a Diretora da SEDS Claudia Cristina fizeram visita em 12 de julho do corrente ano às dezenove horas na sede da Associação que funciona em espaço cedido pela Igreja. Havia presente em atividade de musicalização, que era proferida por um professor voluntário, 14 pessoas sua maioria jovens, destes 5 eram membros da Igreja e 9 eram da comunidade em geral. A Diretora da SEDS Claudia Cristina relata que a instituição desenvolve outras atividades como visitas domiciliares,

almoço para famílias carentes aos domingos e doação de cestas básicas de forma emergencial. O relatório técnico da visita sugere a criação de uma comissão para visitar a instituição. Claiton convida o representante da instituição para ter a palavra, o Pastor Marcio relata as atividades desenvolvidas e esclarece que precisa do certificado do CMAS para desenvolver outros projetos, fala sobre a construção de um refeitório e um galpão ao lado da Igreja para ampliar os projetos. Foi colocado pela conselheira Ana Paula sobre o cumprimento das diretrizes da Política de Assistência Social que traz em seu bojo a assistência social continuada e como promoção da pessoa assistida. Foram colocadas pela mesa as seguintes propostas: aprovação, rejeição, criação de comissão e dar prazo de até 6 meses para a instituição adequar suas atividades e retornar para o referido pleito junto ao Conselho. Colocado em votação, nenhum voto foi dado pela aprovação, bem como pela rejeição, dois votos pela montagem da comissão, nove votos para que fosse atribuído 6 meses para adequação das atividades. Ficando em tão aprovado por nove votos o prazo de 6 meses para adequação. Em relação ao item 8-Pedido de Renovação, foi feito à votação em bloco das Comunitárias: Cássio Resende, Maria de Nazaré, Pequena Casa de Maria e das Creches mantidas pela Creche Nossa Senhora do Rosário, onde a conselheira Raquel, pontua sobre a dificuldade de que uma pessoa coordene duas Creches situadas em pontos geograficamente distantes, o que pode comprometer o trabalho desenvolvido. Sua preocupação é justificada também pelo fato de a SEMEC, através de sua equipe de assessoramento realiza visitas pontuais e esporádicas nas Creches Comunitárias. A Diretora da SEDS Claudia Cristina ressalta a importância do trabalho realizado pelas Creches Comunitárias que compõe a rede complementar e que absorvem uma demanda que o município não teria como atender, assim é importante valorizar e buscar formas concretas de auxílio as mesmas, solicita ainda que o CMAS envie Ofício ao Conselho de Educação para que em conjunto possam fortalecer a parceira que existe com as creches comunitárias, os pedidos de renovação foram aprovados por unanimidade. Claiton dá as boas vindas à Claricinda Massa e pede para constar em ata a ilustre presença. No item 9 – Readequação dos Planos de Trabalho das instituições: Abrace, Instituto Irmãs Ursulinas, Casa Lares Retiros de Eros, Associação Mineira de Equiterapia, NARA, foi feito a votação em bloco das readequações e aprovadas por unanimidade. Em relação ao item 10-Formação de Comissão para visitar o Projeto Viver em Cristo, a Diretora da SEDS Claudia Cristina confirmou a presença do Pastor onde o mesmo pediu a palavra para esclarecer sobre o Projeto Viver em Cristo logo após foi formada a comissão pelos conselheiros Claiton Antônio Alves, Valquíria Aparecida Getúlio e Weufale Estaquio Diniz. Em relação ao item 11 a conselheira Ana Paula, trouxe um texto base intitulado: Assistência social e Proteção Social: uma nova história, e entregou para os Conselheiros presentes sobre a formação continuada dos conselheiros, o presidente Claiton, coloca sobre a importância de se dar continuidade, ficando a conselheira Raquel de trazer para a próxima plenária subsídios sobre a condicionalidade do bolsa família na educação. Claudia Cristina pede a palavra e apresenta Daniela de Oliveira que será a nova chefe da Seção de Apoio as Organização Social da SEDS e que a mesma veio pra somar neste trabalho junto às Ongs. Apresenta ainda Verediana Pereira de Freitas que irá assumir a Secretaria Executiva do CMAS e COMDICAU, que foi um esforço da Secretária da SEDS Maria Thereza por entender a importância dos referidos conselhos bem como a solicitação do Presidente. Claiton relata um episódio que gerou muita insatisfação, mesmo que já tenha sido resolvido, que foi a mudança da sala do Conselho COMFAU para a sala do CMAS, o que não foi comunicado nem ao presidente Claiton e nem à vice-presidente Eide. Tal fato já foi resolvido junto à coordenação da Casa dos Conselhos, estando CMAS e COMDICAU em um mesmo espaço físico onde anteriormente estava somente o CMAS. Eide relata que foi um momento delicado e que causou dissabores, mas que já foi resolvido e não pode se repetir. Nada mais havendo a se tratar à plenária encerrou às 17:30, esta ata foi redigida por mim Fabiana Maria Miranda da Silva que será lida e aprovada pelos demais Presentes: Eide Suzana de Faria, Claudia Cristina da Silva, Raquel Beatriz Dias de Oliveira, Valquíria Aparecida Getúlio, Luiz Carlos Chaem, Elci de Azevedo Caixeta, Luis guilherme Gomes Orellana Hurtado, Maria de Fátima F. Vieira, Gonçalves Pereira Alves, Romilda Quintina Barbosa, Gerson Maia Brasil, Claiton Antônio Alves, Paulo Afonso Ramos da Silva, Antonio Eustáquio Pereira, Weufale Eustáquio Diniz, Ana Paula de Oliveria, Ivana Cristina Borges, Gláucia Garcia dos Santos.